DFS PRO
IT SOLUTIONS

GUIA · CBS E IBS NO SAP

Pedido de compra e MIRO com CBS e IBS

O caminho do pedido até o pagamento: quando a compra gera crédito, o que cada documento carrega e como provar que a MIRO está certa, em dezoito passos.

Feito para

04 PERFIS

01	**Líder SAP**	Mapa das telas e dono de cada ajuste
02	**Gerente Tributário**	Regras de crédito para decidir
03	**Analista de Compras**	O que o pedido precisa trazer
04	**Controller**	Conferência entre nota, MIRO e razão

Edição de novembro de 2026
Material de apoio. A decisão tributária de cada empresa é da própria empresa.

ANTES DE COMEÇAR

Uma compra, três documentos, um crédito

Na compra, CBS e IBS passam pelo pedido, pela nota do fornecedor e pela MIRO. O crédito só existe se os três contarem a mesma história.

EM LINGUAGEM SIMPLES

O que é a MIRO

MIRO é a transação em que a empresa registra a fatura do fornecedor contra o pedido. É ali que o valor do imposto vira lançamento contábil e, depois, crédito ou custo.

PARA VALIDAR NO SEU SAP

As páginas da SAP lidas para este playbook tratam do SAP ERP 6.0 com localização Brasil. Antes de aplicar, peça à TI a prova de que o seu release, inclusive S/4HANA, tem a mesma tela.

Para quem é

Quem aprova, configura ou audita compras com CBS e IBS: Líder SAP, tributário, compras e controladoria.

EM CINCO FRASES

A resposta direta

01 Crédito de CBS e IBS depende de documento fiscal eletrônico idôneo e de valores corretos destacados.

02 O pedido leva material, serviço e tax code, e deles sai a situação tributária.

03 A nota de entrada e a MIRO repetem o cálculo e podem divergir do XML.

04 A base muda quando PIS, COFINS e ISS estão no preço líquido.

05 Sem conferência entre XML, MIRO e razão, o crédito não está provado.

LEITURA PARA O GERENTE TRIBUTÁRIO

O erro caro não é calcular errado. É lançar como crédito um valor que a regra da empresa tratava como custo.

Um prazo que já passou

Desde 3 de agosto de 2026 a NF-e modelo 55 precisa trazer IBS e CBS. (Ato Conjunto RFB/CGIBS nº 4/2026, art. 1º, I)

SUMÁRIO

Seis fases, dezoito passos

01	Saber o que gera crédito antes de comprar	05
02	Montar o pedido que já nasce certo	12
03	Receber a nota e conferir o XML	19
04	Fechar a MIRO com a base e o valor certos	26
05	Tratar a exceção sem quebrar o padrão	33
06	Provar e manter a compra certa	40
	Fontes oficiais	48

01

CRÉDITO

Saber o que gera crédito antes de comprar

Ler as regras da lei que decidem se a CBS e o IBS de uma compra viram crédito ou custo.

RESUMO EM 3 LINHAS

1. O crédito exige documento fiscal eletrônico idôneo.
2. Algumas compras nunca geram crédito.
3. O crédito tem prazo e não se transfere.

POR QUE IMPORTA

A MIRO só registra o que a regra definiu antes. Esta fase põe a regra no papel, na ordem em que a lei a apresenta.

NESTE CAPÍTULO

- Os passos desta fase
- A condição básica: documento fiscal e valor correto
- O caso em que a extinção do débito não é exigida
- Prazo, estorno e transferência do crédito

Os passos desta fase

PASSO 01 · UMA VEZ

A condição básica: documento fiscal e valor correto

Quem está no regime regular pode apropriar o crédito de IBS e de CBS das compras. A apropriação é separada para cada imposto, e crédito de um não compensa débito do outro. Ela depende da prova da operação por documento fiscal eletrônico idôneo. (LC 214/2025, art. 47, caput e § 1º) O valor do crédito corresponde ao que foi destacado na nota de compra. (LC 214/2025, art. 47, § 2º, I)

Três testes

PASSO A PASSO

Como executar

01 **Teste 1**

Separar 20 compras do mês com CBS e IBS destacados.

02 **Teste 2**

Conferir se cada uma tem o XML guardado.

03 **Teste 3**

Comparar o valor lançado como crédito com o destacado na nota.

EXEMPLO PRÁTICO 01.1

situação fictícia, números redondos

O crédito sem nota na pasta

Uma empresa fictícia lançou R$ 7.420 de CBS como crédito em 31 compras de março. Em 4 delas, de R$ 960 de CBS no total, o XML não estava arquivado. Sem a prova, esse valor fica exposto.

Como ler: Passou quando toda compra com crédito tem XML e o valor lançado é igual ao destacado. **Guardar:** a lista de compras e o arquivo dos XMLs. **Dono:** Analista Fiscal. **Frequência:** mensal.

ERRO COMUM

Somar CBS e IBS num só crédito

Os dois seguem regra separada. Um crédito único esconde qual imposto sobrou ou faltou.

PARA VALIDAR NO SEU SAP

Quando o XML do fornecedor chega ao seu SAP, onde ele fica guardado e quem consegue achá-lo em cinco minutos?

PASSO 02 · UMA VEZ

O caso em que a extinção do débito não é exigida

Em regra, o crédito aparece quando o débito do fornecedor é extinto, por exemplo por pagamento. A lei dispensa essa exigência quando nem o recolhimento na liquidação financeira (split payment) nem o recolhimento pelo adquirente foram implementados. Nesse caso, a condição passa a ser o destaque dos valores corretos na nota de compra. (LC 214/2025, art. 48)

Três testes

PASSO A PASSO

Como executar

01 **Teste 1**

Perguntar ao tributário qual das duas situações vale para a empresa hoje.

02 **Teste 2**

Escrever em uma linha quando o crédito é reconhecido: na nota ou na extinção.

03 **Teste 3**

Conferir se o processo da MIRO segue essa linha.

EXEMPLO PRÁTICO 01.2

situação fictícia, números redondos

Dois relógios para o mesmo crédito

Uma empresa fictícia paga a 45 dias uma compra de R$ 120.000. A equipe reconhece o crédito na MIRO, no dia 1. O tributário entende que o crédito só nasce no pagamento, no dia 45. Os dois fechamentos mensais mostram valores diferentes por seis semanas.

Como ler: Passou quando existe uma frase, assinada pelo tributário, dizendo quando o crédito nasce. **Guardar:** a frase e a data. **Dono:** Gerente Tributário decide. **Frequência:** a cada mudança de regra.

ERRO COMUM

Deixar a regra implícita no sistema

A configuração vira a regra por acidente. Quem herda o ambiente não sabe por quê.

PASSO 03 · UMA VEZ

Prazo, estorno e transferência do crédito

O direito de usar o crédito acaba em 5 anos, contados do primeiro dia do período seguinte ao da apropriação. (LC 214/2025, art. 54) Crédito não se transfere a outra pessoa, salvo fusão, cisão ou incorporação. (LC 214/2025, art. 55) O comprador estorna o crédito se o bem perecer, se deteriorar ou for roubado, furtado ou extraviado. (LC 214/2025, art. 47, § 6º)

Três testes

PASSO A PASSO

Como executar

01 **Teste 1**

Listar os créditos de CBS e IBS ainda sem uso e a data de cada um.

02 **Teste 2**

Marcar o que passa de 4 anos.

03 **Teste 3**

Ver como o estoque registra perda, furto ou perecimento.

EXEMPLO PRÁTICO 01.3

situação fictícia, números redondos

A baixa de estoque sem estorno

Uma empresa fictícia baixou como perda um lote de R$ 38.000 que apodreceu. A CBS e o IBS dele, R$ 3.610 somados, continuaram como crédito. A baixa não gerou o estorno.

Como ler: Passou quando toda baixa por perda, furto ou perecimento aciona a verificação do crédito. **Guardar:** a lista de baixas do mês. **Dono:** Controller. **Frequência:** mensal.

ERRO COMUM

Tratar a baixa só como evento de estoque

O estoque cai e o crédito fica. A conta aparece na fiscalização, não no fechamento.

O QUE FAZER NA SEGUNDA-FEIRA

- Escrever a frase que diz quando o crédito nasce.
- Listar as baixas de estoque do último mês e conferir o crédito de cada.

PERGUNTA PARA O COMITÊ

Quem assina o momento em que o crédito é reconhecido, e onde isso está escrito?

02

PEDIDO

Montar o pedido que já nasce certo

Ver o que o pedido de compra precisa carregar para que a situação tributária, a alíquota e o crédito saiam certos mais adiante.

RESUMO EM 3 LINHAS

1. A situação tributária pode ser usada já no pedido.
2. O tax code do item é o elo com a nota de entrada.
3. Compra de serviço pede o código NBS.

POR QUE IMPORTA

O pedido é a primeira fotografia da compra. Quem erra aqui carrega o erro até a MIRO. Esta fase mostra o que conferir antes de aprovar.

NESTE CAPÍTULO

- Os passos desta fase
- A situação tributária no pedido, na fatura e no movimento
- O tax code do item, o elo com a nota de entrada
- Compra de serviço e o código NBS

Os passos desta fase

PASSO 04 · UMA VEZ

A situação tributária no pedido, na fatura e no movimento

A situação tributária reúne o tratamento de CBS e IBS de um item. Segundo a SAP, o campo serve a pedidos de compra, faturas e movimentos de mercadoria e integra os campos de imposto da estrutura de preço de compras. (Enhanced Tax Determination with Tax Situation for CBS and IBS for Materials Management) Assim, a alíquota nasce da situação, e não de uma regra solta no pedido.

Três testes

PASSO A PASSO

Como executar

01 **Teste 1**

Criar um pedido de teste com um material de redução conhecida.

02 **Teste 2**

Ler a alíquota que o pedido traz para o item.

03 **Teste 3**

Repetir com um material sem redução e comparar.

EXEMPLO PRÁTICO 02.1

situação fictícia, números redondos

O pedido que vale por dois

Uma empresa fictícia compra 600 caixas a R$ 85. O item A tem situação com redução de 40% e o item B, sem redução. O pedido mostra a mesma alíquota nos dois, e a diferença no valor de imposto chega a R$ 1.020.

Como ler: Passou quando itens com situações diferentes trazem alíquotas diferentes no pedido. **Guardar:** a captura das duas linhas. **Dono:** Consultor fiscal SAP. **Frequência:** a cada cenário novo.

ERRO COMUM

Testar com um material só

Um item não mostra se o sistema distingue as situações. Dois itens mostram.

PARA VALIDAR NO SEU SAP

No seu release, o pedido já exibe a situação tributária do item antes de ser aprovado, ou ela só aparece na nota de entrada?

PASSO 05 · UMA VEZ

O tax code do item, o elo com a nota de entrada

Tax code é a sigla que liga o item comprado ao tratamento do imposto. Na visão J_1BTAXCODEV, segundo a SAP, apareceu a coluna de situação de CBS e IBS, destinada às notas de entrada. (CBS and IBS Tax Situation for Purchasing) Para o pedido, isso quer dizer que o tax code escolhido decide, mais tarde, qual situação a nota receberá.

Três testes

PASSO A PASSO

Como executar

01 **Teste 1**

Listar os tax codes dos pedidos abertos.

02 **Teste 2**

Ver quais têm a coluna de situação em branco.

03 **Teste 3**

Descobrir quem escolhe o tax code no pedido.

EXEMPLO PRÁTICO 02.2

situação fictícia, números redondos

O tax code que o comprador escolhe

Uma empresa fictícia tem 220 pedidos abertos. Em 37, o comprador escolheu o tax code mais usado, sem ler a situação. Esses 37 pedidos somam R$ 540.000 e herdarão uma redução que não existe.

Como ler: Passou quando o tax code do pedido é sugerido pelo cadastro do material, e não digitado. **Guardar:** a lista de pedidos conferidos. **Dono:** Analista de Compras. **Frequência:** semanal na virada.

ERRO COMUM

Deixar o comprador decidir o tax code

O comprador conhece o fornecedor, não a regra tributária. A escolha pertence ao cadastro.

PASSO 06 · A CADA CENÁRIO

Compra de serviço e o código NBS

NBS é a nomenclatura brasileira de serviços. A SAP informa que a determinação de CBS e IBS em cenários de compra passou a considerar a NBS, nos procedimentos TAXBRA e TAXBRJ. (Enablement of NBS for CBS and IBS Determination in Purchasing Scenarios) Para serviço, o cadastro certo da NBS pesa tanto quanto a NCM pesa para material.

Três testes

PASSO A PASSO

Como executar

01 **Teste 1**

Listar os 10 serviços mais comprados.

02 **Teste 2**

Conferir se cada um tem NBS no pedido.

03 **Teste 3**

Comparar a alíquota do pedido com a esperada para a NBS.

EXEMPLO PRÁTICO 02.3

situação fictícia, números redondos

O serviço sem classificação

Uma empresa fictícia contrata limpeza, vigilância e TI. Os dois primeiros têm NBS. O de TI, de R$ 54.000 por mês, entra sem NBS, e o sistema usa a alíquota padrão.

Como ler: Passou quando todo serviço recorrente tem NBS e alíquota conferida. **Guardar:** a lista dos 10 serviços. **Dono:** Consultor fiscal SAP. **Frequência:** trimestral.

ERRO COMUM

Cadastrar a NBS só no contrato

O contrato guarda o texto. O pedido precisa do código no campo certo.

PARA VALIDAR NO SEU SAP

Quem mantém a lista de NBS por serviço na sua empresa, e como ela chega ao pedido?

O QUE FAZER NA SEGUNDA-FEIRA

- Abrir 5 pedidos abertos e ler a alíquota de cada item.
- Listar os serviços sem NBS.

PERGUNTA PARA O COMITÊ

Quem responde pela classificação do item comprado: compras, tributário ou cadastro?

03

NOTA DE ENTRADA

Receber a nota e conferir o XML

Ver o que a nota de entrada traz e como compará-la com o que o fornecedor emitiu.

RESUMO EM 3 LINHAS

1. A nota de entrada recebe situação, alíquota e texto legal.
2. O XML do fornecedor é a prova do crédito.
3. Divergência vira registro, não ajuste silencioso.

POR QUE IMPORTA

A nota de entrada é onde pedido e fornecedor se encontram. Esta fase mostra como achar a diferença antes que ela vire crédito.

NESTE CAPÍTULO

- Os passos desta fase
- O que a nota de entrada herda do tax code
- Destaque correto: o que a lei exige do fornecedor
- Fornecedor do Simples e crédito presumido

Os passos desta fase

PASSO 07 · A CADA NOTA

O que a nota de entrada herda do tax code

Segundo a SAP, a situação ligada ao tax code permite levar à nota de entrada o código da situação, o código de classificação, os percentuais de redução, as alíquotas nominais e os textos legais de CBS e IBS. (CBS and IBS Tax Situation for Purchasing) A nota de entrada passa a ter os mesmos campos que o fornecedor usou na saída.

Três testes

PASSO A PASSO

Como executar

01 **Teste 1**

Abrir uma nota de entrada e achar situação, classificação e redução.

02 **Teste 2**

Abrir o XML do mesmo fornecedor e comparar campo a campo.

03 **Teste 3**

Anotar toda diferença com o número da nota.

EXEMPLO PRÁTICO 03.1

situação fictícia, números redondos

A redução que o fornecedor não aplicou

Uma empresa fictícia recebe uma nota de R$ 15.000 com CBS de 9%. A situação no SAP prevê redução de 30%. O fornecedor destacou R$ 1.350 e o cálculo da empresa dá R$ 945. A diferença é R$ 405.

Como ler: Passou quando toda diferença entre nota de entrada e XML tem causa e dono. **Guardar:** a planilha de divergências. **Dono:** Analista Fiscal. **Frequência:** diária na virada.

ERRO COMUM

Corrigir o SAP para igualar o XML

A diferença pode estar no fornecedor. Ajustar o sistema sem perguntar apaga a evidência.

PASSO 08 · A CADA NOTA

Destaque correto: o que a lei exige do fornecedor

Quando o crédito não depende da extinção do débito, a lei o condiciona ao destaque dos valores corretos de IBS e de CBS na nota. (LC 214/2025, art. 48, parágrafo único) Isso faz da nota de compra um documento de prova. Valor destacado errado não vira crédito certo, mesmo que o SAP calcule o valor certo por conta própria.

Três testes

PASSO A PASSO

Como executar

01 **Teste 1**

Listar as 10 notas de compra com maior diferença no mês.

02 **Teste 2**

Pedir ao fornecedor a nota corrigida quando o erro é dele.

03 **Teste 3**

Anotar quantas notas voltaram corrigidas e em quantos dias.

EXEMPLO PRÁTICO 03.2

situação fictícia, números redondos

O fornecedor que corrige em 12 dias

Uma empresa fictícia pediu correção de 9 notas, de R$ 64.000 de compra. O fornecedor devolveu 6 em 12 dias. As outras 3 seguem abertas, com R$ 2.880 de crédito parado.

Como ler: Passou quando existe um prazo combinado com fornecedor e uma lista das notas pendentes. **Guardar:** o pedido de correção e a nota nova. **Dono:** Analista de Compras. **Frequência:** semanal.

> **ERRO COMUM**
>
> **Lançar o crédito pelo valor calculado**
>
> Se a nota destacou outro valor, o crédito segue a nota, e a diferença fica sem tratamento.

PASSO 09 · A CADA NOTA

Fornecedor do Simples e crédito presumido

A regra de crédito vale também para compra de fornecedor optante pelo Simples Nacional. (LC 214/2025, art. 47, § 3º) A lei trata ainda do crédito presumido, previsto nos casos que ela mesma lista. (LC 214/2025, art. 47, § 2º, II) O pedido e a nota de entrada precisam deixar claro de qual tipo de fornecedor vem a compra.

Três testes

PASSO A PASSO

Como executar

01 **Teste 1**

Marcar, no cadastro do fornecedor, se é optante do Simples.

02 **Teste 2**

Conferir se a nota dele traz CBS e IBS no formato esperado.

03 **Teste 3**

Levar ao tributário os casos de crédito presumido.

EXEMPLO PRÁTICO 03.3

situação fictícia, números redondos

O fornecedor pequeno com nota diferente

Uma empresa fictícia compra R$ 28.000 por mês de um optante do Simples. A nota traz IBS e CBS em outro formato, e a equipe lançava tudo a custo.

Como ler: Passou quando há regra escrita para fornecedor do Simples. **Guardar:** a regra e dois exemplos. **Dono:** Gerente Tributário. **Frequência:** semestral.

ERRO COMUM

Tratar o Simples como exceção de cadastro

Ele é um tipo de fornecedor com regra própria de leitura da nota, e a regra precisa estar escrita.

O QUE FAZER NA SEGUNDA-FEIRA

- Escolher 3 fornecedores e comparar nota de entrada e XML.
- Marcar quais fornecedores são do Simples.

PERGUNTA PARA O COMITÊ

Quando o fornecedor erra o destaque, quem decide entre pedir nota nova ou lançar como custo?

04

MIRO

Fechar a MIRO com a base e o valor certos

Entender o procedimento de preço de compras, a base de cálculo e o tratamento estatístico de 2026.

RESUMO EM 3 LINHAS

1. O procedimento TAXBRA calcula CBS e IBS na compra.
2. A base muda quando PIS, COFINS e ISS estão no preço.
3. Em 2026, o valor pode ser só estatístico.

POR QUE IMPORTA

A MIRO fecha o valor que o razão vai receber. Esta fase mostra a conta, tela por tela, e o que a SAP diz sobre 2026.

NESTE CAPÍTULO

- Os passos desta fase
- O procedimento TAXBRA e as telas que o configuram
- A base de cálculo quando o preço já leva outros impostos
- Valor estatístico em 2026 e alíquota de teste

Os passos desta fase

PASSO 10 · UMA VEZ

O procedimento TAXBRA e as telas que o configuram

Procedimento de preço define a ordem do cálculo. A SAP informa que o TAXBRA passou a calcular e a mapear CBS e IBS na nota fiscal de compras. As telas citadas incluem o mapeamento de condições para campos da nota (J_1BNFTXCONDMMV), as sequências de acesso (J1BTAX) e a tributação na contabilidade (OBCN e OB40). (Inclusion of Taxes in TAXBRA Pricing Procedure)

Três testes

PASSO A PASSO

Como executar

01 **Teste 1**

Achar o procedimento de compras em uso na empresa.

02 **Teste 2**

Conferir se ele é o TAXBRA ou uma cópia.

03 **Teste 3**

Ler as linhas de CBS e IBS e a ligação com a nota.

EXEMPLO PRÁTICO 04.1

situação fictícia, números redondos

A cópia de 2019

Uma empresa fictícia usa uma cópia do TAXBRA feita em 2019, com 11 linhas alteradas. A cópia não recebeu CBS nem IBS. Uma MIRO de R$ 46.500 sai sem os dois valores.

Como ler: Passou quando o procedimento realmente usado tem as linhas de CBS e IBS e a ligação com a nota. **Guardar:** a imagem do procedimento. **Dono:** Consultor fiscal SAP. **Frequência:** a cada mudança.

ERRO COMUM

Ajustar o padrão e esquecer a cópia

O ajuste vai ao procedimento padrão. O pedido continua apontando para a cópia.

PARA VALIDAR NO SEU SAP

Qual procedimento cada organização de compras usa hoje, e quais são cópias do padrão da SAP?

PASSO 11 · A CADA CENÁRIO

A base de cálculo quando o preço já leva outros impostos

Base de cálculo é o valor sobre o qual se aplica a alíquota. A SAP informa que o sistema calcula a base de IBS e CBS sem PIS e COFINS para material, e sem PIS, COFINS e ISS para serviço, quando esses tributos estão incluídos no preço líquido. (Base Amount Changes for CBS and IBS Using TAXBRA) O preço do fornecedor, então, não é a base.

Três testes

PASSO A PASSO

Como executar

01 **Teste 1**

Escolher uma compra com PIS e COFINS no preço líquido.

02 **Teste 2**

Calcular a base à mão, sem esses dois tributos.

03 **Teste 3**

Comparar com a base que a MIRO mostra.

EXEMPLO PRÁTICO 04.2

situação fictícia, números redondos

A base que sobrou grande

Uma compra fictícia de R$ 20.000 traz PIS e COFINS de R$ 1.850 dentro do preço. Com alíquota de 10%, a base correta é R$ 18.150 e o imposto, R$ 1.815. A MIRO usou R$ 20.000 e calculou R$ 2.000.

Como ler: Passou quando a base da MIRO é igual à base que o tributário calculou. **Guardar:** a conta e a tela. **Dono:** Controller confere, consultor fiscal ajusta. **Frequência:** a cada cenário novo.

ERRO COMUM

Aplicar a alíquota sobre o preço do fornecedor

O preço do fornecedor é ponto de partida. A base é outra, e a diferença cresce com o volume.

PASSO 12 · ANUAL

Valor estatístico em 2026 e alíquota de teste

A SAP informa que CBS e IBS podem ser configurados como estatísticos ou não, e recomenda a opção estatística, porque em 2026 eles são usados só para teste: devem constar no XML, mas não nos totais da nota (view J_1BDF_STAT_TAXV). (CBS and IBS Taxes as Statistical Values in Nota Fiscal) A lei fixa para 2026 alíquotas de 0,9% de CBS e 0,1% de IBS. (LC 214/2025, art. 343)

Três testes

PASSO A PASSO

Como executar

01 **Teste 1**

Abrir a visão de impostos estatísticos e ver como CBS e IBS estão marcados.

02 **Teste 2**

Lançar uma compra de teste e ler o total da nota.

03 **Teste 3**

Registrar a data em que a marca será revista.

EXEMPLO PRÁTICO 04.3

situação fictícia, números redondos

O total que virou diferença

Uma empresa fictícia marcou CBS e IBS como não estatísticos em 2026. As notas de R$ 12.500 somam R$ 12.625 no total. O financeiro estranha R$ 125 a mais em cada uma, que são os 1% de teste.

Como ler: Passou quando o total da MIRO em 2026 não inclui o valor de teste e a data de revisão está registrada. **Guardar:** a marca e a data. **Dono:** Líder SAP. **Frequência:** anual.

ERRO COMUM

Esquecer de rever a marca em 2027

A marca certa em 2026 pode virar o erro de 2027. Escrever a data de revisão evita o susto.

O QUE FAZER NA SEGUNDA-FEIRA

- Escolher uma compra com PIS e COFINS no preço e calcular a base à mão.
- Abrir a marca de estatístico e anotar quem a revê.

PERGUNTA PARA O COMITÊ

Qual é o dia em que CBS e IBS deixam de ser estatísticos na sua empresa, e quem faz a troca?

05

EXCEÇÕES

Tratar a exceção sem quebrar o padrão

Usar a regra própria de situação tributária, o período de transição e os casos sem crédito de forma controlada.

RESUMO EM 3 LINHAS

1. Uma exceção entra por regra própria, não por ajuste manual.
2. A transição de 2026 para 2027 muda a data de referência.
3. Compra de uso pessoal e operação sem crédito têm tratamento próprio.

POR QUE IMPORTA

Toda empresa tem compra fora do padrão. Esta fase mostra como tratá-la sem desmontar a regra geral.

NESTE CAPÍTULO

- Os passos desta fase
- Mudar a situação tributária por regra própria
- A virada de 2026 para 2027 e a data de referência
- Compras que a lei não deixa gerar crédito

Os passos desta fase

PASSO 13 · A CADA EXCEÇÃO

Mudar a situação tributária por regra própria

A SAP informa que o BAdI BADI_J1B_TAX_SITN permite mudar ou determinar a situação tributária de CBS e IBS em pedidos, faturas e movimentos na criação do documento. (Determine Tax Situation for CBS and IBS Business Add-In for Materials Management) Isso é útil para exceção de cliente, e perigoso se virar atalho para esconder um cadastro mal feito.

Três testes

PASSO A PASSO

Como executar

01 **Teste 1**

Descobrir se a empresa tem implementação ativa desse BAdI.

02 **Teste 2**

Ler a regra e achar quem a pediu.

03 **Teste 3**

Rodar o cenário com e sem a regra.

EXEMPLO PRÁTICO 05.1

situação fictícia, números redondos

A regra de 2024 que ninguém lembrava

Uma empresa fictícia achou, na implementação do BAdI, uma regra que muda a situação de 3 fornecedores. Ela foi pedida em 2024 e ninguém sabe o motivo. Hoje afeta 140 notas por mês, de R$ 310.000 no total.

Como ler: Passou quando cada regra tem justificativa, dono e data de revisão. **Guardar:** o texto da regra e a aprovação. **Dono:** Gerente Tributário aprova, consultor fiscal implementa. **Frequência:** semestral.

ERRO COMUM

Resolver cadastro errado com exceção

O cadastro fica errado e a exceção cresce. O certo é corrigir a origem.

PARA VALIDAR NO SEU SAP

O seu release tem esse BAdI disponível para compras e movimentos, e quem tem permissão de alterá-lo em produção?

PASSO 14 · UMA VEZ

A virada de 2026 para 2027 e a data de referência

A SAP informa que estendeu o BAdI com parâmetros de data e de documento de referência, para tratar o período de transição que começa em 1º de janeiro de 2026. A página descreve o uso em vendas e remessas. (CBS and IBS Tax Situation Determination to Adhere the Transition Period) Para compras, a página nada informa: pergunte à equipe técnica se há parâmetro equivalente e como pedidos abertos em dezembro serão tratados.

Três testes

PASSO A PASSO

Como executar

01 **Teste 1**

Listar os pedidos abertos que atravessam a virada do ano.

02 **Teste 2**

Decidir qual data manda: pedido, entrega ou nota.

03 **Teste 3**

Simular uma nota de janeiro para um pedido de dezembro.

EXEMPLO PRÁTICO 05.2

situação fictícia, números redondos

O pedido de dezembro, a nota de janeiro

Uma empresa fictícia tem 85 pedidos de R$ 2.300.000 em aberto no fim do ano. A nota de 40 deles chegará em janeiro. Sem regra de data, as 40 podem receber uma situação diferente da prevista.

Como ler: Passou quando existe uma regra escrita para pedido que atravessa o ano e um teste com uma nota de janeiro. **Guardar:** a regra e o teste. **Dono:** Gerente Tributário decide, Líder SAP configura. **Frequência:** antes de cada virada.

ERRO COMUM

Descobrir a virada em janeiro

A nota chega e o crédito já foi lançado. Testar em dezembro custa menos.

PASSO 15 · A CADA CASO

Compras que a lei não deixa gerar crédito

A lei veda crédito de bens de uso ou consumo pessoal, entre eles joias, bebidas alcoólicas e bens recreativos, esportivos e estéticos, além de bens fornecidos sem ônus a sócios e empregados. (LC 214/2025, art. 57) Operações imunes, isentas, de alíquota zero, com diferimento ou suspensão também não geram crédito ao adquirente. (LC 214/2025, art. 49) Ao comprador cabe saber qual é o caso, antes da MIRO.

Três testes

PASSO A PASSO

Como executar

01 **Teste 1**

Listar as categorias de compra com possível uso pessoal.

02 **Teste 2**

Marcar as compras de operação sem crédito pelo tipo de operação.

03 **Teste 3**

Ver se a MIRO lança esses casos em conta de custo.

EXEMPLO PRÁTICO 05.3

situação fictícia, números redondos

O brinde que virou crédito

Uma empresa fictícia lançou como crédito R$ 1.620 de CBS de R$ 18.000 em brindes para a diretoria. O tributário vê uso pessoal, e o crédito sai.

Como ler: Passou quando cada categoria tem marca de crédito ou custo. **Guardar:** a tabela categoria e marca. **Dono:** Gerente Tributário. **Frequência:** semestral.

ERRO COMUM

Lançar toda compra como crédito por padrão

O padrão apressado cria crédito que a lei não dá, e a correção chega depois, com custo.

O QUE FAZER NA SEGUNDA-FEIRA

- Listar as 10 categorias de compra de maior valor e marcar a regra de cada uma.
- Pedir ao tributário a lista de compras de uso pessoal.

PERGUNTA PARA O COMITÊ

Quem decide se uma compra de valor alto cai ou não na regra de uso pessoal?

06

PROVA

Provar e manter a compra certa

Lançar no razão, conferir XML, MIRO e razão e deixar a rotina de mudança escrita.

RESUMO EM 3 LINHAS

1. Fatura sem pedido também leva IBS e CBS ao razão.
2. Três fontes precisam fechar: XML, MIRO e razão.
3. Mudança de regra pede teste e registro.

POR QUE IMPORTA

Provar é mostrar que o valor do XML chegou ao razão sem desvio. Esta fase monta a conferência e a rotina que a mantém.

NESTE CAPÍTULO

- Os passos desta fase
- A fatura sem pedido e o lançamento contábil
- Fechar XML, MIRO e razão
- A rotina de mudança e o painel

Os passos desta fase

PASSO 16 · UMA VEZ

A fatura sem pedido e o lançamento contábil

Nem toda compra passa por pedido. A SAP informa, para o S/4HANA Cloud Public Edition, que a fatura da contabilidade com IBS e CBS leva os valores calculados fora do sistema, que não os calcula nesse caso. O IBS vai em duas linhas, a estadual e a municipal. Nas faturas de fornecedor, o comprador paga o total e a instituição financeira retém a parte do imposto. (Posting Financial Accounting Invoices with IBS and CBS Taxes)

Três testes

PASSO A PASSO

Como executar

01 **Teste 1**

Listar as faturas do mês lançadas sem pedido.

02 **Teste 2**

Ver de onde vêm os valores de CBS e IBS de cada uma.

03 **Teste 3**

Conferir se o IBS está separado em estadual e municipal.

EXEMPLO PRÁTICO 06.1

situação fictícia, números redondos

A fatura de energia lançada direto

Uma empresa fictícia lança a fatura de energia de R$ 41.000 por lançamento contábil, sem pedido. O valor de CBS é digitado à mão. O XML mostra R$ 3.690 e a digitação, R$ 3.960.

Como ler: Passou quando todo valor digitado de CBS e IBS tem a nota de origem e a conferência. **Guardar:** a lista de lançamentos manuais. **Dono:** Controller. **Frequência:** mensal.

ERRO COMUM

Digitar o imposto de memória

O valor vem da nota ou de um cálculo externo documentado. Memória não é fonte.

PARA VALIDAR NO SEU SAP

A documentação citada vale para o S/4HANA Cloud Public Edition. O seu ambiente é esse, ou outra edição com tela diferente?

PASSO 17 · MENSAL

Fechar XML, MIRO e razão

A conferência mais útil compara três números: o valor destacado no XML, o valor da MIRO e o valor no razão. Se os três fecham, o crédito está provado. Se um difere, a diferença aponta onde está o erro: no fornecedor, na configuração ou no lançamento.

Três testes

PASSO A PASSO

Como executar

01 **Teste 1**

Extrair os totais de CBS e IBS do mês nas três fontes.

02 **Teste 2**

Calcular a diferença entre cada par.

03 **Teste 3**

Abrir a maior diferença e achar a causa.

EXEMPLO PRÁTICO 06.2

situação fictícia, números redondos

Três totais, duas diferenças

Uma empresa fictícia fecha março com CBS de R$ 94.200 no XML, R$ 94.200 na MIRO e R$ 91.850 no razão. A diferença de R$ 2.350 vem de 6 notas cuja MIRO foi estornada sem estorno do crédito.

Como ler: Passou quando a diferença entre os três totais é zero ou explicada nota a nota. **Guardar:** o quadro de três colunas. **Dono:** Controller. **Frequência:** mensal.

> **ERRO COMUM**
>
> **Conferir só MIRO e razão**
>
> Os dois podem concordar e estar errados juntos. O XML é a ponta que prova.

PASSO 18 · TRIMESTRAL

A rotina de mudança e o painel

Regra de compra muda: um tax code, uma situação, um procedimento. Cada mudança precisa de pedido, transporte, teste e dono. Três números bastam no painel: cenários passando, falhando e com registro vencido.

Três testes

PASSO A PASSO

Como executar

01 **Teste 1**

Pegar as 3 últimas mudanças e achar o pedido e o teste de cada.

02 **Teste 2**

Montar o painel de cenários.

03 **Teste 3**

Escrever o plano dos próximos 90 dias com dono e data.

EXEMPLO PRÁTICO 06.3

situação fictícia, números redondos

O painel de uma página

Um comitê fictício vê 38 cenários, 33 passando, 4 falhando e 1 vencido. Decide tratar as 4 falhas primeiro, porque somam 9 fornecedores, e adia o vencido por uma semana.

Como ler: Passou quando cada falha do painel sai da reunião com dono e data. **Guardar:** o painel e a ata. **Dono:** Líder SAP. **Frequência:** trimestral.

ERRO COMUM

Mudar a regra sem teste de compra

A venda tem teste; a compra, não. O erro aparece só no crédito do mês seguinte.

O QUE FAZER NA SEGUNDA-FEIRA

- Montar a matriz com os 10 cenários de compra de maior valor.
- Pedir ao Controller o quadro de três totais do último mês.

PERGUNTA PARA O COMITÊ

Se uma alíquota mudar amanhã, quem altera, quem testa e quem prova que a MIRO está certa?

MODELO

Uma linha por cenário de compra

EM LINGUAGEM SIMPLES

Uma planilha basta

Oito colunas guardam o cenário, o esperado e o obtido.

Coluna	O que registrar	Exemplo	Quem confere
Compra	Material, serviço ou fatura sem pedido	Material de embalagem	Compras
Fornecedor	Regime e UF	Regime regular, PR	Fiscal
Situação	Código interno	C-03	Tributário
Base	Valor-base esperado	R$ 18.150	Controller
Imposto	Valor esperado	R$ 1.815	Controller
Crédito	Crédito ou custo	Crédito	Tributário
Obtido	Valor na MIRO	R$ 1.815	Consultor
Diferença	Causa e dono	Nenhuma	Líder SAP

QUER AJUDA PARA MONTAR A MATRIZ DE COMPRAS DO SEU SAP?

Conheça as especialidades fiscais da DFSpro no SAP.

dfspro.com.br/especialidades

DO GUIA À ROTINA

Três meses para provar a compra

No mês 1 você mapeia, no mês 2 testa, no mês 3 mede.

01 **Mês 1**

Escrever as regras de crédito, listar tax codes e procedimentos de compras e achar o que vence na virada.

02 **Mês 2**

Montar a matriz, rodar os cenários e corrigir situação, base e lançamento.

03 **Mês 3**

Fechar XML, MIRO e razão, montar o painel e levar ao comitê.

DIAGNÓSTICO DE CBS E IBS NAS COMPRAS DO SEU SAP

Converse com a DFSpro sobre pedido, MIRO e crédito no seu ambiente.

dfspro.com.br/contato

GUEPARDO TAX: IMPLANTAÇÃO E GOVERNANÇA

Veja como a DFSpro implanta o GUEPARDO Tax e cuida da governança no SAP.

dfspro.com.br/especialidades

MAIS PLAYBOOKS DO ESPECIALISTA

Outros playbooks sobre CBS, IBS e fechamento fiscal no SAP.

dfspro.com.br/materiais

REFERÊNCIAS

Os passos descrevem conferência e prova. A decisão tributária continua com o responsável da empresa.

Antes de agir com base neste material

- Peça à TI a prova de que o release da empresa se comporta como descrito.
- Rode cada teste primeiro em ambiente de teste e só depois em produção.
- Deixe a decisão tributária com o responsável da empresa e registre-a por escrito.

Fonte	O que sustenta neste material
LC 214/2025, arts. 47 a 49, 54, 55, 57 e 343	Regras de crédito de CBS e IBS e alíquotas de 2026.
Ato Conjunto nº 4/2026	Data de início do documento fiscal eletrônico com IBS e CBS.
SAP Help Portal, localização Brasil	Tax code de compras, situação tributária, TAXBRA, base de cálculo, valor estatístico, BAdI e NBS, conforme a documentação da SAP para SAP ERP 6.0.
SAP Help Portal, S/4HANA Cloud Public Edition	Lançamento contábil de IBS e CBS em fatura da contabilidade.

Como ler as fontes

Da lei vêm as regras de crédito, as alíquotas de 2026 e a data da nota. Do SAP Help Portal vem o que a SAP descreve. Quando o release importa, o texto deixa uma pergunta a validar.

LEGISLAÇÃO · PLANALTO

Lei Complementar nº 214/2025
IBS, CBS e Imposto Seletivo; arts. 47 a 49, 51, 52, 54, 55 e 57 (crédito) e art. 343
https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp214.htm

ATOS DA RECEITA FEDERAL E DO CGIBS

Ato Conjunto RFB/CGIBS nº 4/2026
Início da obrigatoriedade dos documentos fiscais eletrônicos com IBS e CBS; DOU de 31/07/2026
https://www.gov.br/sped/pt-br/assuntos/documentos-fiscais/dere/atos-conjuntos/ato-conjunto-rfb_cgibs-no-4-de-30-de-julho-de-2026.pdf

SAP HELP PORTAL, LOCALIZAÇÃO BRASIL

CBS and IBS Tax Situation for Purchasing
Coluna de situação tributária no tax code de compras
https://help.sap.com/docs/SAP_ERP/063e7e5f4d7f4fc0be08565793a9b941/44a1340f4e644e2ea796475cacc02476.html

Enhanced Tax Determination with Tax Situation for CBS and IBS for Materials Management
Situação tributária na estrutura de preço de compras e movimentos
https://help.sap.com/docs/SAP_ERP/063e7e5f4d7f4fc0be08565793a9b941/5e47978db37444c180bd7a6575f28621.html

Inclusion of Taxes in TAXBRA Pricing Procedure
CBS e IBS no procedimento de compras TAXBRA e telas de configuração
https://help.sap.com/docs/SAP_ERP/063e7e5f4d7f4fc0be08565793a9b941/ba336fd5b94547258362337d9ad62e8f.html

Base Amount Changes for CBS and IBS Using TAXBRA

Base de CBS e IBS sem PIS, COFINS e ISS quando incluídos no preço líquido

https://help.sap.com/docs/SAP_ERP/063e7e5f4d7f4fc0be08565793a9b941/72ef91ba5947430cb1b529ec0ca17d5d.html

CBS and IBS Taxes as Statistical Values in Nota Fiscal

CBS e IBS como valor estatístico e a recomendação para 2026

https://help.sap.com/docs/SAP_ERP/063e7e5f4d7f4fc0be08565793a9b941/c4763af6f3274be8a616c2756c632047.html

Determine Tax Situation for CBS and IBS Business Add-In for Materials Management

BAdI para mudar a situação tributária em compras e movimentos

https://help.sap.com/docs/SAP_ERP/063e7e5f4d7f4fc0be08565793a9b941/a31a2a7c827247e494845a0643638624.html

CBS and IBS Tax Situation Determination to Adhere the Transition Period

Parâmetros de data e de documento de referência no BAdI

https://help.sap.com/docs/SAP_ERP/063e7e5f4d7f4fc0be08565793a9b941/0688d47029324cf2ab38fd744ad13595.html

Enablement of NBS for CBS and IBS Determination in Purchasing Scenarios

Código NBS na determinação de CBS e IBS em compras de serviço

https://help.sap.com/docs/SAP_ERP/063e7e5f4d7f4fc0be08565793a9b941/a330630a6f2a442da9b83be2641b5b0e.html

SAP HELP PORTAL, S/4HANA CLOUD PUBLIC EDITION

Posting Financial Accounting Invoices with IBS and CBS Taxes

Lançamento contábil com IBS e CBS calculados fora

https://help.sap.com/docs/SAP_S4HANA_CLOUD/0864cb07010642b3bde45a20de4975bc/20de2b2a430d4a22a8538eee7c05f7c0.html

DFS PRO
IT SOLUTIONS

SOBRE A DFSPRO

Consultoria especialista em fiscal no SAP e no GUEPARDO Tax

Fundada em 2018, em Curitiba/PR, a DFSpro é parceira SAP e Canal Autorizado da NTT DATA para o GUEPARDO Tax. Implementa SAP, migra, faz rollout e governança fiscal.

FALE COM A DFSPRO

Uma conversa com especialista para conferir pedido, MIRO e crédito de CBS e IBS.

dfspro.com.br/contato